



MOÇÃO N° 198

REPÚDIO do atraso do Ministério da Saúde na distribuição de medicamentos para hepatite C.

APRESENTADA

Faouaz Taça
Presidente

09-04-2019

APROVADO

Faouaz Taça
Presidente
16/04/2019

A hepatite C, quando não tratada, pode levar à morte. A eficácia do tratamento é tal que até 2030 o Ministério da Saúde espera atingir a meta da Organização Mundial da Saúde (OMS) de conter os casos de infecção por vírus da hepatite C. Segundo o próprio Ministério da Saúde, em 2018 cerca de 15 mil pessoas esperavam pelo tratamento, que pode significar a cura da doença.

Há porém poucas chances de sucesso se for mantida a desorganização da pasta nos processos de compra e distribuição das drogas: recentemente foi noticiado que, antes de serem entregues, perderam a validade muitas doses do medicamento Sofosbuvir, caro e essencial para pacientes com hepatite C. Ainda de acordo com a notícia, o medicamento, adquirido em 2017, permaneceu meses guardado nos armazéns do governo federal. Com a aproximação da data de vencimento, o Ministério da Saúde remeteu o medicamento a vários Estados, que montaram esquema de distribuição em urgência, mas, mesmo assim, diante do pouco tempo disponível para a entrega, cerca de 10% da remessa não foi usada: estima-se perda de mais de R\$ 1,8 milhão para os cofres públicos, além de prejuízo enorme para a saúde de muitas pessoas que dependem do tratamento.

APRESENTO portanto à Mesa, na forma regimental, para apreciação do Plenário, esta Moção de REPÚDIO do atraso do Ministério da Saúde na distribuição de medicamentos para hepatite C. Dê-se ciência a: 1. Presidente da República; 2. Ministro da Saúde.

Sala das Sessões, 09-04-2019.

Faouaz Taça
FAOUAZ TAÇA